**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo III**

**Semear a Palavra**

“O Espírito do Senhor me enviou a proclamar o ano da graça do Senhor”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Entronizar o Evangeliário.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Jesus é a Palavra de Deus Pai* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *O Espírito de Deus repousou sobre mim* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Vós sois o Messias* – F. Santos

[Pós-Comunhão] *Peregrinos de Esperança – Hino do Jubileu 2025* – P. Sequeri / A. Cartageno

[Final] *Vamos em paz e alegria* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo III do Tempo Comum

[Prefácio e Oração Eucarística] Oração Eucarística II para as diversas necessidades – *Deus guia a sua Igreja no caminho da salvação* – com prefácio próprio

[Bênção] Bênção proposta pelo Subsídio Pastoral do Dicastério para a Evangelização da Santa Sé para este VI Domingo da Palavra

**Catequese Mistagógica**

**Aclamação ao Evangelho**

O “Aleluia” é uma aclamação ao Evangelho, prepara a assembleia para a escuta do Evangelho e «tem a sua origem numa expressão hebraica que significa: ‘louvai o Senhor’». É cantado de pé e deve ser cantado por todos – coro e assembleia – expressando alegria, felicidade, júbilo. Pode ser proposto por um solista ou pelo coro e depois repetido por toda a assembleia. No dizer de Santo Agostinho, é «um grito de aclamação a Cristo, Mestre e Senhor». As frases que se cantam no Aleluia são da Sagrada Escritura, encontram-se nos *Lecionários*. Na Quaresma, omite-se a palavra «Aleluia»: em vez disso, cantamos «Louvor e glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor», ou outras formas, bastando para isso consultar o *Missal Romano*.

**Ministérios Litúrgicos**

O diácono ou presbítero que proclamar o Evangelho poderá transportá-lo na procissão de entrada ou mesmo antes da proclamação da Palavra. Os restantes leitores poderão acompanhar, ladeando com velas.

**Introdução ao espírito celebrativo**

Sugere-se o seguinte texto para introdução ao espírito da celebração:

Neste dia, a Igreja celebra o Domingo da Palavra de Deus. É um Domingo “dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus” (*Aperuit Illis*, 3). Abramos a nossa mente e o nosso coração para acolher esta Palavra, *lâmpada para os nossos passos e farol do nosso caminho* (cf. *Sl* 118, 105). Deus, através da sua Palavra, deseja revelar-se e habitar nas nossas existências. Unamo-nos, por isso, aos leigos que, na nossa Arquidiocese, são pela primeira vez instituídos nos ministérios de acólito, leitor e catequista.

Como “peregrinos de esperança”, deixemo-nos guiar pela luz e pela escuta da Palavra, para reconhecermos a presença de Jesus, que se dá a conhecer nas Escrituras, pela ação do Espírito Santo, que está sobre nós.

**Preparação Penitencial**

O sacerdote introduz a preparação penitencial, dizendo:

V/Para que possamos acolher a presença de Jesus nesta celebração, reconheçamos que somos pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia de Deus.

Depois de uns instantes de silêncio, continua:

V/Senhor, que sois a Palavra de Deus feita carne, tende piedade de nós.

R/*Senhor, tende piedade de nós.*

V/Cristo, que dais a vista aos cegos com a força da tua palavra, tende piedade de nós.

R/*Cristo, tende piedade de nós.*

V/Senhor, que libertais as nossas vidas do pecado, tende piedade de nós.

R/*Senhor, tende piedade de nós.*

V/Deus omnipotente tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R/*Ámen.*

**Proclamação da Palavra**

Hoje procure dar-se abundante destaque à Palavra de Deus. Antes da proclamação da Palavra, pode fazer-se uma pequena procissão com o Evangeliário, ladeado de duas velas, acompanhada por um cântico que nos prepara para a escuta: “Fala, Senhor, eu quero escutar”, com música de Fernandes da Silva. Cante-se o Salmo Responsorial, pois na sua génese ele é necessariamente cantado.

**Evangelho para os jovens**

*Hoje mesmo começa a cumprir-se esta passagem da Escritura para aqueles que a ouvem.* Este Jesus é brilhante.  Homilia fantástica numa frase só.  O evangelista faz eco:  *todos testemunhavam a favor dele e estavam admirados com as palavras cheias de graça que saiam da boca dele*. “Na mouche”. Alguém diga *assim seja*, por favor, haja alguém que diga *assim seja*, para que isto fique por aqui. Ninguém disse. Jesus pegou na palavra outra vez.

Todavia, rapidamente, os ouvintes passaram da admiração à repreensão: quem pensa ser ele, para dizer tais coisas? *Não é este o* *filho de José?*  Conheciam-no bem demais! Julgavam saber tudo de Jesus, conhecer o seu conterrâneo. No entanto, parece que, julgando conhecê-lo, não conseguiram reconhecer a novidade da sua missão. Quem julga já *conhecer e saber* tudo, arrisca-se a não o *reconhecer nem escutar* na novidade sempre permanente do seu Reino em expansão. É profundamente desumanizador quando alguém se fecha na cegueira de suas próprias ideias, crenças, ideologias... Frente a essa tendência ancestral e, com frequência, *venenosa*, uma atitude madura e compreensiva relativiza muros e fronteiras, reconhece a identidade comum e torna possível a vivência da alteridade, no respeito e na confiança partilhadas.

**Entrega da Bíblia**

Conforme propõe o Subsídio Pastoral do Dicastério para a Evangelização da Santa Sé para este VI Domingo da Palavra, no final da homilia, pode entregar-se a todos os presentes o texto da de um dos livros da Bíblia, como, por exemplo, do Evangelho segundo Lucas.

Depois de um breve momento de silêncio meditativo, um admonitor introduz:

Caríssimos, o evangelista João recorda-nos que “*esta é a vida eterna: que te conheçam a ti, único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem Tu enviaste*” (*Jo* 17,3). Também nós queremos conhecer Deus que se revelou através da sua Palavra. Queremos, portanto, acolher a Palavra, sentindo a importância da sua leitura quotidiana, para vivermos cada vez mais unidos a Cristo Jesus. Para isso, dirijamos a Deus a nossa oração.

Após um breve momento de oração silenciosa, o celebrante, de braços abertos, diz:

V/Pai da Luz,

nós vos louvamos e bendizemos

por todos os sinais do vosso amor.

Fizestes renascer estes vossos filhos

da água e do Espírito Santo

no seio da Igreja Mãe

e agora chamai-os a ouvir e a proclamar a Palavra que salva.

Jesus Cristo, que é a vossa Palavra feita homem

os leve ao conhecimento do mistério

escondido aos sábios e inteligentes

e revelado aos pequeninos.

Concedei-lhes que abram os seus corações

para compreender o sentido das Sagradas Escrituras.

Fazei que se tornem testemunhas vivas do Evangelho,

que lerão nestes livros.

Que Maria, Mãe da Sabedoria, interceda por eles,

Ela que foi a primeira a acolher no seu seio

o Verbo que se fez carne.

Que o vosso Espírito Santo conceda a cada um de nós

a graça de colaborar com simplicidade e alegria

no anúncio da vossa Palavra, para glória do vosso nome.

Por Cristo, nosso Senhor.

R/*Ámen.*

O celebrante dirige-se à mesa onde estão dispostos os textos a entregar, toma-os e distribui-os aos fiéis. Podem ser também distribuídos no final da Eucaristia pela equipa de acolhimento. Neste caso, passa de imediato para as palavras da entrega do texto bíblico. Ao entregar o texto, diz:

V/Recebei as Sagradas Escrituras, lede, anunciai e testemunhai com alegria a Palavra de Deus.

R/*Ámen.*

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs, reunidos em assembleia para celebrar os mistérios da nossa redenção, supliquemos a Deus Todo-Poderoso que, através da sua Palavra, o nosso caminho para a santidade seja renovado. Oremos, dizendo:

R/*Fazei de nós, Senhor, anunciadores da vossa Palavra!*

1. Pelo Santo Padre, pelos bispos e presbíteros, para que amem cada vez mais a Palavra de Deus e a partilhem com alegria às pessoas a si confiadas, através da meditação aprofundada, oremos.
2. Pelos leitores, os acólitos e os catequistas que são instituídos nestes ministérios laicais, para que, aprofundando a cada dia a Palavra de Deus, se configurem com ela e a transmitam com o testemunho da própria vida, oremos.
3. Pelos pais e mães, para que, iluminados e reforçados pela Palavra de Deus, tenham a sabedoria de guiar os próprios filhos, transmitindo-lhes a fé em Cristo, oremos.
4. Por toda a comunidade cristã que escuta a voz de Deus, que fala através da sua Palavra, para que cresça na unidade, caminhe sempre em processo de renovação e dê um autêntico testemunho do amor de Deus, oremos.
5. Por cada um de nós, para que abramos o nosso coração à Palavra de Deus e, assim, trabalhemos todos juntos a cada dia para construir a paz, oremos.

V/Escutai, Pai misericordioso, estas orações que Vos dirigimos com fé por meio do Vosso Filho, o Verbo feito carne, que vive e reina convosco, pelos séculos dos séculos.

R/*Ámen.*

**Bênção**

Segue-se a fórmula de Bênção proposta pelo Subsídio Pastoral do Dicastério para a Evangelização da Santa Sé para este VI Domingo da Palavra.

V/Deus, que manifestou a sua verdade e caridade em Cristo, faça de vós apóstolos do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

R/*Ámen.*

V/O Senhor Jesus, que prometeu à sua Igreja que estaria sempre presente até ao fim dos tempos, guie os vossos passos e confirme as vossas palavras.

R/*Ámen.*

V/O Espírito do Senhor esteja sobre vós, para que, caminhando pelas estradas do mundo, possais evangelizar os pobres e curar os contritos de coração.

R/*Ámen.*

V/Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho + e Espírito Santo.

R/*Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Na língua hebraica, o vocábulo “palavra” significa também “coisa”. Uma expressão pode ser traduzida: “Deus fez estas coisas” ou “Deus disse estas palavras”. A Palavra de Deus não existe unicamente no mundo dos conceitos abstratos. Em Deus, dizer e fazer são a mesma coisa. Esta união profunda entre palavra e ação passou para a economia sacramental da Igreja. Nos sacramentos, as palavras são sempre acompanhadas de gestos e ambos realizam o sacramento. Quando Jesus diz que a Palavra por Ele lida se cumpre “Hoje”, afirma uma propriedade intrínseca do Verbo divino. De facto, com diz o mesmo profeta Isaías, a Palavra de Deus não volta sem ter produzido o seu efeito, ser ter realizado a Sua vontade.

**Sair em missão**

Durante esta semana, vamos dedicar uns minutos em cada dia a ler uma passagem da Sagrada Escritura, assumindo a atitude de docilidade, para que seja o Espírito de Deus a fazer-nos saborear este banquete abundante.